



**HINÁRIO DE
CANTOS PARA A**
Semana Santa



DIOCESE
DE
PATOS DE MINAS

SEMANA SANTA

A Semana Santa é o momento central da Liturgia Católica Romana, pois nela celebramos o Mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. É a principal semana do Ano Litúrgico.

Transcorrida a preparação quaresmal, fazemos viva memória dos passos de Jesus através dos ritos celebrados, de forma especial no Domingo de Ramos e no Tríduo Pascal. E não há dúvidas que o Canto Litúrgico está intimamente ligado à execução destes ritos. Daí a necessidade de zelar para que haja concordância entre Cantos e aquilo que se celebra.

Como cantar a Semana Santa?

É preciso ressaltar que os dias da Semana Santa até a Quinta-feira Santa ainda estão dentro do Tempo Quaresmal. Assim sendo, que haja na execução dos Cantos aquela mesma sobriedade indicada para este tempo. Permanece omitido o Glória a Deus nas alturas e o Aleluia.

O Tríduo Pascal inicia-se desde Quinta-feira Santa estendendo-se até a Vigília Pascal no Sábado Santo. Na Quinta-Feira Santa celebramos dois momentos significativos. A Diocese, pela manhã, realiza a Missa da Unidade (Santos Óleos) quando se recorda o Sacerdócio Ministerial. E, com um tom de alegria, ao cair da tarde celebra-se a Ceia do Senhor, com alguns ritos particulares desta celebração: o Lava-Pés e a Eucaristia. Nesta celebração, “enquanto se canta o hino: Glória a Deus na alturas, tocam-se os sinos, os quais, depois deste toque, ficam silenciosos até à Vigília Pascal [...] Dentro deste mesmo período, podem-se utilizar o órgão e outros instrumentos musicais, mas só para sustentar o canto. (Cerimonial dos Bispos, n. 300). Tudo isto pra caracterizar o tom de sobriedade nos cantos destes dias. No final da celebração, o Santíssimo Sacramento é Transladado e

vive-se a Vigília Eucarística. O altar é desnudado e a saída do povo é feita em silêncio. Este mesmo silêncio acompanha a entrada da Cerimônia da Paixão do Senhor na Sexta-feira Santa, que também é celebrada com toda sobriedade. É um canto de pranto, de perda, canto de dor e tristeza. Mas é também um canto de confiança, a confiança do Servo Sofredor, que se entrega por todos nós, sem reservas. Não convém, neste dia, utilizar instrumentos musicais, como é de costume. Pode-se, porém, usar um instrumento sóbrio, apenas para dar sustentação ao canto. Mas lembre-se, de forma bem discreta.

Todas estas características são transformadas pelo júbilo, que se estoura na Vigília Pascal, onde se entoam cantos de festa em honra do Ressuscitado. Os cantos e instrumentos terão participação fundamental. Sejam cantados e tocados com alegria, com entusiasmo, vibrantes.

Assim sendo, com o intuito de colaborar com as Equipes de Canto das Paróquias de nossa Diocese, apresentamos este Hinário de Cantos para a Semana Santa. Nossa gra tidão a todos os que tem colaborado para elaboração destes hinários, e ao Douglas Henrique dos Reis Ribeiro pela elaboração das artes gráficas.

Que Deus vos abençoe.
Uma Feliz e Santa Páscoa a todos!



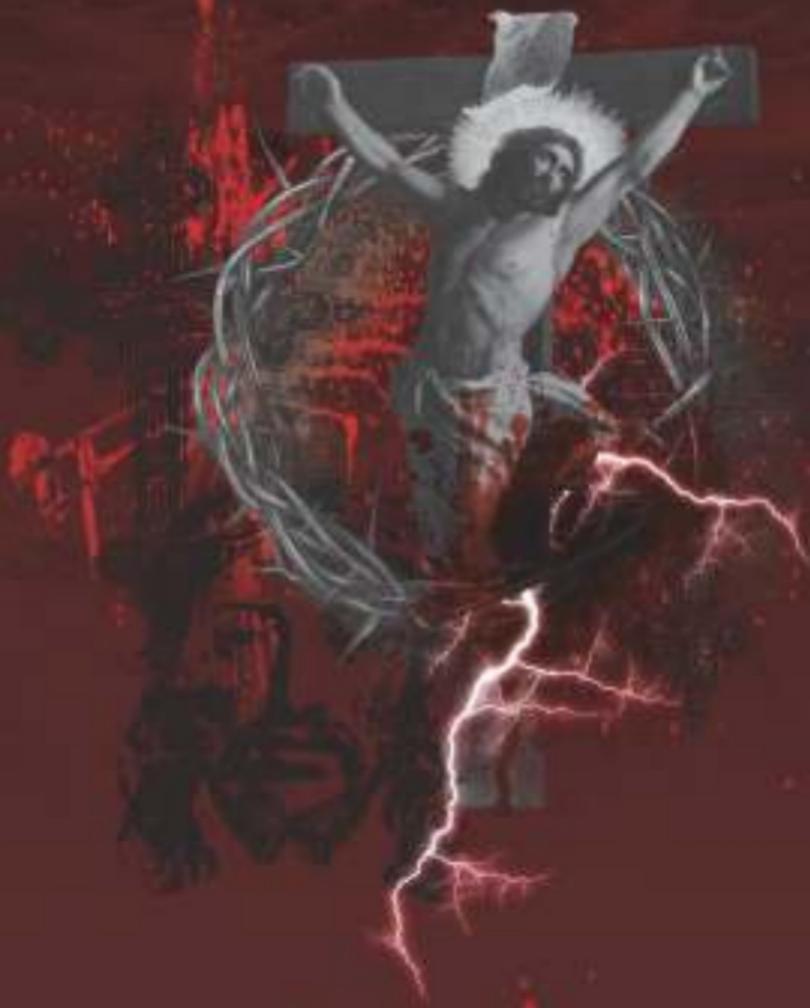
Frei Claudio Nori Sturm
Dom Frei Claudio Nori Sturm
Bispo da Diocese de Patos de Minas

Pe. Víctor Lucas Alves Vitória.
Pe. Víctor Lucas Alves Vitória
Assessor Diocesano da Pastoral Litúrgica e Cantos

SUMÁRIO

DOMINGO DE RAMOS	06
Abertura	07
Hosana ao Filho de Davi.....	08
Procissão de Ramos	09
Os filhos dos hebreus I.....	10
Os filhos dos hebreus II.....	11
Hosana hey.....	12
Tu és o Rei dos Reis.....	13
Aclamação ao Evangelho	14
Salve óh Cristo obediente.....	15
Preparação das ofertas	16
Óh morte estás vencida.....	17
Neste tempo da Paixão.....	18
Comunhão	19
Pai se este cálice.....	20
Eu vim para que todos tenham vida.....	21
Prova de amor maior não há.....	23
Final	25
Bendita e louvada seja.....	26
Vitória tu reinarás.....	27
QUINTA-FEIRA SANTA	29
Entrada	30
Quanto a nós devemos gloriar-nos.....	31
Ninguém pode se orgulhar.....	32
Aclamação ao Evangelho	33
Eu vos dou um novo mandamento.....	34
Lava-pés	35
Jesus erguendo-se da ceia.....	36
Jesus ergueu-se da ceia.....	37
Ofertório	38
Onde o amor e a caridade.....	39
Comunhão	40
Eu quis comer esta ceia agora.....	41
Eu sou o pão que vem do céu.....	42
Eis Jesus o pão da vida.....	43

Transladação do Santíssimo	44
Vamos todos louvar juntos.....	45
Canta igreja o Rei do Mundo.....	46
SEXTA-FEIRA SANTA	48
Aclamação ao Evangelho	49
Salve ó Cristo obediente.....	50
Adoração da Cruz	51
A cruz fiel.....	52
Meu povo que te fiz eu?.....	53
Belíssimo esposo.....	55
A paixão de um Deus amante.....	57
Comunhão	61
Eu vim para que todos tenham vida.....	62
Prova de amor maior não há.....	64
SÁBADO SANTO	66
Anúncio da Páscoa	67
Exulte de alegria.....	68
Exulte o céu e os anjos triunfantes.....	70
Aclamação ao Evangelho	73
Aleluia! Rendei graças ao Senhor!.....	74
Ladainha de todos os santos	75
Ladainha.....	76
Aspersão	78
No princípio teu Espírito.....	79
Banhados em Cristo.....	81
Eu vi foi água.....	82
Ofertório	83
Bendito sejas.....	84
Comunhão	85
Mal começava o domingo.....	86
Cristo, nosso cordeiro.....	88
Celebremos nossa Páscoa.....	89
Ó morte onde está tua vitória.....	90
Antes da morte.....	91
Final	92
Novo sol brilhou.....	93
Faço novas todas as coisas.....	94
Ressuscitou.....	95



*Domingo
de Ramos*



Abertura

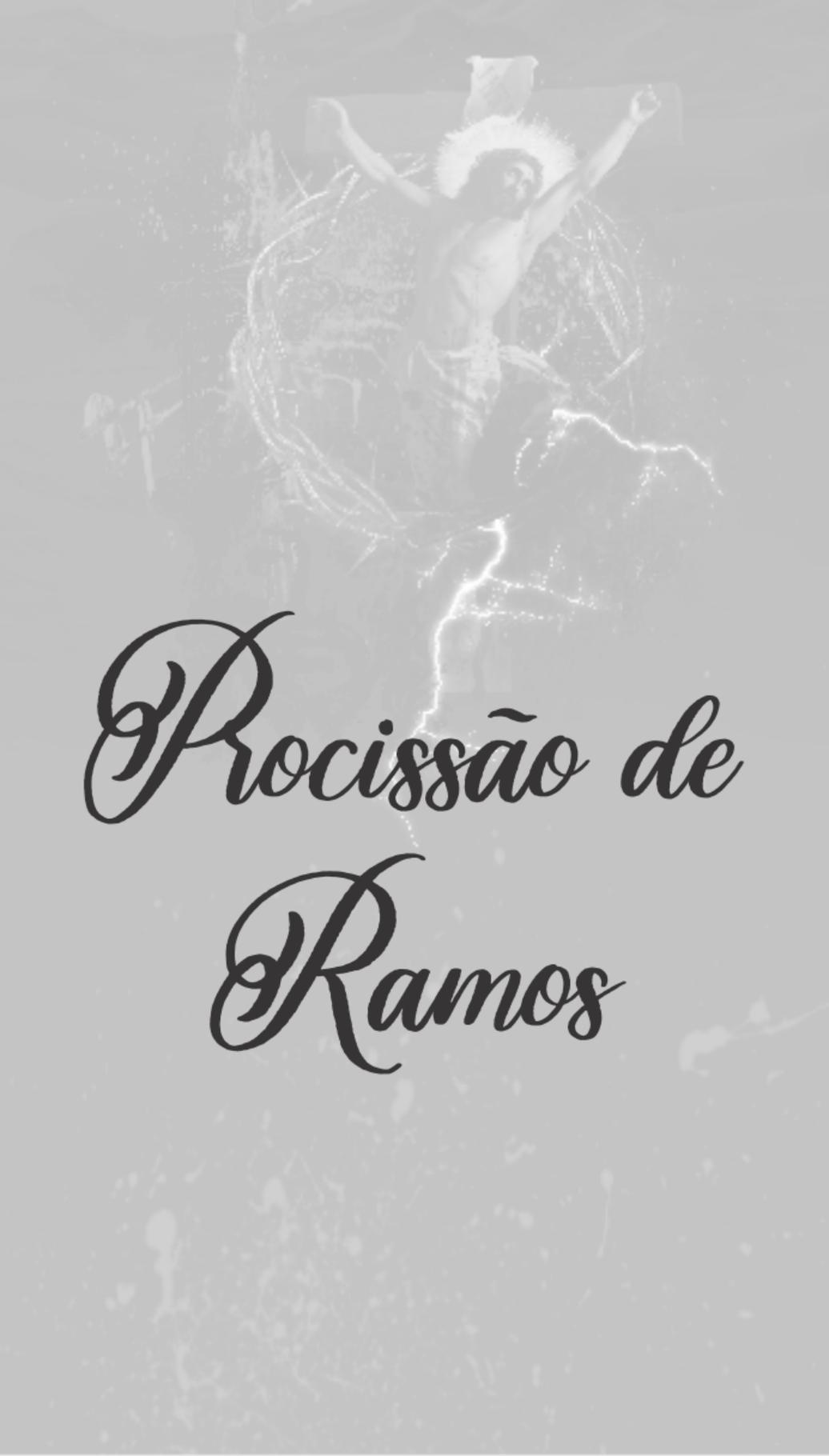


Solo: Hosana ao Filho de Davi!

Assembleia: Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, hosana nas alturas!



*Procissão de
Ramos*



Os filhos dos hebreus, Com ramos de palmeiras
Correram ao encontro, De Jesus, nosso Senhor,
Cantando e gritando: Hosana, ó Salvador

1- O mundo e tudo que tem nele é de Deus,
A terra e os que aí vivem, todos seus!
Foi Deus Que a terra construiu por sobre os mares,
No fundo do Oceano, seus pilares!

2- Quem vai Morar no templo de sua cidade?
Quem pensa e vive longe das vaidades!
Pois Deus, O salvador o abençoará,
No julgamento o defenderá!



Coro: Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira foram ao encontro do Senhor, clamando:
Hosana, hosana nas alturas!

Assembleia: Hosana, hosana nas alturas!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam;
2. "Ó portas, levantai vossos frontões, para que assim o Rei da glória possa entrar!"
3. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?"
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente!"



Hosana hei Hosana ha
Hosana hei Hosana hei
Hosana ha

1- Ele é o santo é o filho de Maria
Ele é o Deus de Israel
Ele é o filho de Davi
Santo é o Seu nome
É o Senhor Deus do universo
Gloria Deus de Israel
Nosso rei e salvador

2- Vamos a ele com as flores dos trigais
Com os ramos de oliveira
Alegria e muita paz
Santo é o Seu nome
É o Senhor Deus do universo
Gloria Deus de Israel
Nosso rei e salvador

3- Ele é o Cristo é o Unificador
É Hosana nas alturas
É Hosana no amor
Santo é o Seu nome
É o Senhor Deus do universo
Gloria Deus de Israel
Nosso rei e salvador



**Tu és o Rei dos reis!
O Deus do céu deu-Te Reino, força e glória
E entregou em Tuas mãos a nossa história
Tu és Rei, e o amor é Tua lei!**

1- Sou o primeiro e o derradeiro
Fui ungido pelo amor!
Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei
E Senhor Redentor!

2- Vos levarei ás grandes fontes
Dor e fome não tereis!
Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei
Junto a Mim vivereis!



*Aclamação
ao Evangelho*



Salve, ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus.
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz
2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante deles céus e terra se ajoelhem!



*Preparação
das Ofertas*



**Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida,
Pelo Senhor da vida!**

1. O Servo do Senhor Fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, Ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, Vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação, Por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, Chegada é a hora.
6. A espada te feria, Pois, Mãe tu és, Maria.



01. Neste tempo da paixão,
celebramos com louvor
as primícias do viver:
profusão do teu amor!

**Ó Cristo, filho do Deus vivo.
teu triunfo proclamamos!
tua páscoa o mistério
para sempre contemplamos!**

02. Pela árvore da cruz,
tua seiva a nutrir
os que buscam sem cessar
a razão do existir!

03. A missão que se cumpriu
pelo dom da tua cruz:
testemunho de amor
fez da noite plena luz!



Comunhão



**Pai, se este cálice não pode passar
Sem que o beba,
Seja feita a Tua vontade!**

1- Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor,
Escutai a minha vós!

Vossos ouvidos estejam bem atentos
Ao clamor da minha prece!

2- Se levardes em conta nossas faltas,
Quem haverá de subsistir?

Mas em Vós se encontra o perdão,
Eu Vos temo e em Vós espero

3- No senhor ponho a minha esperança,
Espero em sua palavra

A minh'alma espera no senhor
Mais que o vigia pela aurora

4- Espere Israel pelo Senhor
Mais que o vigia pela aurora!

Pois no Senhor se encontra toda graça
E copiosa redenção



**Eu vim para que todos tenha vida,
que todos tenham vida plenamente.**

1. Reconstrói a tua vida
em comunhão com teu Senhor;
reconstrói a tua vida
em comunhão com teu irmão:
onde está o teu irmão,
eu estou presente nele.
2. Eu passei fazendo o bem,
eu curei todos os males"
hoje és minha presença
junto a todo sofredor:
onde sofre o teu irmão,
eu estou sofrendo nele.
3. Entreguei a minha vida
pela salvação de todos
reconstrói, protege a vida
de indefesos e inocentes:
onde morre o teu irmão,
eu estou morrendo nele.
4. Vim buscar e vim salvar
o que estava já perdido
busca, salva e reconduze
a quem perdeu toda a esperança:
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida
para a salvação do mundo
é presença e alimento
nesta santa comunhão:
onde está o teu irmão,
eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida
quem a perde, quem a doa
eu não deixo perecer
nenhum daqueles que são meus
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada
eu me fiz o bom pastor
reconduze, acolhe e guia
a que de mim se extraviou:
onde acolhes teu irmão,
tu me acolhes, também, nele.



**Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão**
**Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão**

1- Eis que eu vos dou
o meu novo mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

2- Vós sereis os meus amigos
se seguirdes meu preceitos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

3- Como o Pai sempre me ama,
assim também eu vos amei
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

4- Permaneci no meu amor
e segui meu mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

5- E chegando a minha Páscoa
vos amei até o fim
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

6-Nisto todos saberão
que vós sois os meus discípulos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado



Final



Bendita e louvada seja
No céu a divina luz!
E nós também cá na terra
Louvemos a santa cruz!

Os céus cantam a vitória
De nosso Senhor Jesus!
Cantemos também na terra
Louvemos a santa cruz!

Sustenta gloriosamente
Nos braços do bom Jesus!
Sinal e esperança e vida
O lenho da santa cruz!

Humildes e confiantes
Levemos a nossa cruz!
Seguindo sublime exemplo
De nosso senhor Jesus!



Vitória, tu reinarás! Ó cruz tu nos salvarás!

Vitória, tu reinarás! Ó cruz tu nos salvarás!

1- Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz.

Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz!

2- Aumenta a confiança do pobre e do pecador.

Confirma nossa esperança, na marcha para o Senhor.

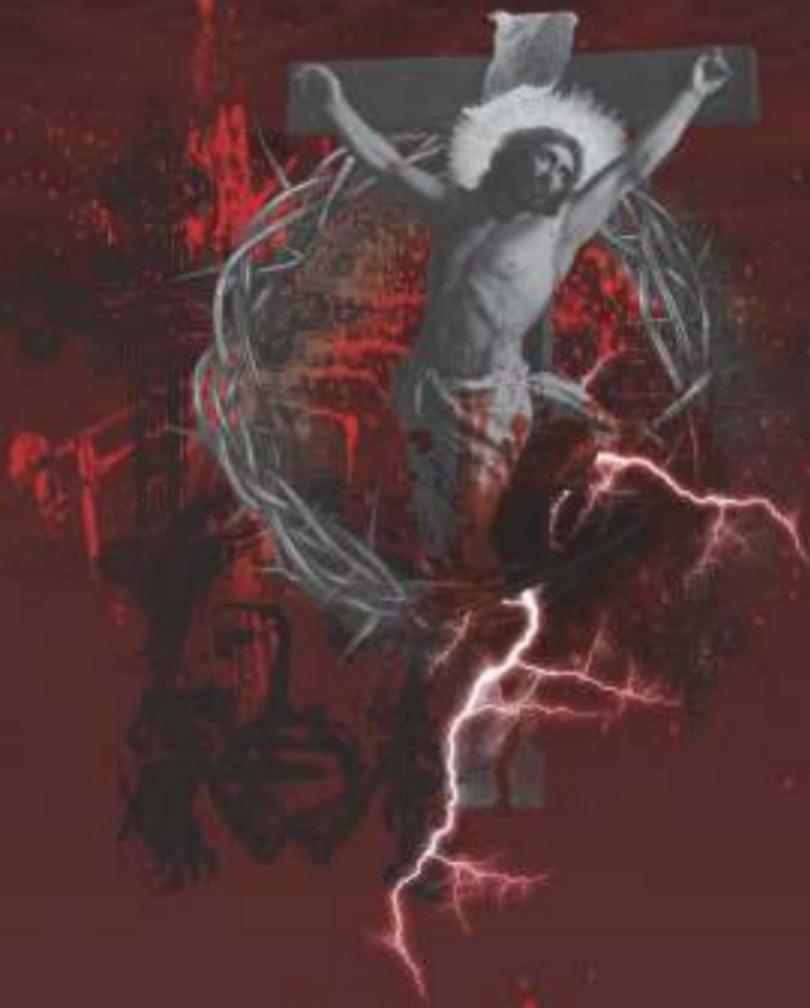
3- É sombra dos teus braços, a Igreja viverá.

Por ti no eterno abraço, o Pai nos acolherá.



*Segunda, terça e
Quarta-feiras Santas*

***Ver Hinário da Quaresma**



Quinta-feira
Santa

A religious scene featuring a central figure with a halo and arms raised, surrounded by a circular wreath of branches. A lightning bolt strikes the ground below. The scene is set against a dark, textured background with a light flare at the bottom.

Entrada



Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz
De nosso Senhor Jesus Cristo
Que é nossa salvação, nossa vida
Nossa esperança de ressurreição
E, pelo qual fomos salvos e libertos

1- Esta é a noite da ceia pascal
A ceia em que o nosso Cordeiro se imolou

2- Esta é a noite da ceia do amor
A ceia em que Jesus por nós se entregou

3- Esta é a ceia da nova aliança
A aliança confirmada no sangue do Senhor



**Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto,
nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo,
nele está a vida e a ressurreição,
nele, a esperança de libertação! (bis)**

1- Deus se compadece e de nós se compraz,
em nós resplandece seu rosto de paz.

2- Pra que o povo se encontre, Senhor, teu caminho
e os povos descubram teu terno carinho.

3- Que todos os povos te louvem, Senhor,
que todos os povos te cantem louvor!

4- Por tua justiça se alegram as nações
com ela governas da praia aos sertões.

5- O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!
e brote dos cantos do mundo esta loa!

6- ao Pai demos glória e ao Filho também
louvor ao Espírito Santo, amém!



*Aclamação
ao Evangelho*



Eu vos dou um novo mandamento
Que vos ameis uns aos outros
assim como eu vos amei disse o Senhor
Que vos ameis uns aos outros
assim como eu vos amei disse o Senhor

A religious scene depicting the Resurrection. Christ is shown rising from the tomb, his body glowing with a bright, ethereal light. He is surrounded by a circular wreath of thorns and a crown of thorns. A powerful lightning bolt strikes the ground in the foreground, illuminating the scene. The background is dark and textured, suggesting a cave or tomb. The overall tone is dramatic and spiritual.

Lava-pés



1- Jesus erguendo-se da ceia
Jarro e bacia tomou
Lavou os pés dos discípulos
Este exemplo nos deixou
Aos pés de Pedro inclinou-se
- Ò Mestre não! Por quem és!
- Não terás parte comigo
Se não lavar os teus pés

2- És o Senhor Tu és o Mestre
Os meus pés não lavarás!
O que ora faço não sabes
Mas depois compreenderás
Se eu vosso Mestre e Senhor
Vossos pés hoje lavei
Lavai os pés uns dos outros
Eis a lição que vos dei!

3- Eis como irão reconhecer-vos
Como discípulos meus:
Se vos amais uns aos outros
Disse Jesus para os seus
Dou-vos novo mandamento
Deixo ao partir nova lei:
Que vos ameis uns aos outros
Assim como eu vos amei



Jesus ergueu-se da ceia
jarro e bacia tomou
lavou os pés dos discípulos
este exemplo deixou

Aos pés de Pedro inclinou-se
ó mestre, não por quem és!
não terás parte comigo
se não lavar os teus pés

És o Senhor, és o Mestre
os meus pés não lavarás
o que agora faço não sabes
mas depois compreenderás

Se vosso Mestre e Senhor
os vossos pés quis lavar
deveis uns para com os outros
meu exemplo imitar

Eis que irão reconhecer
que sois discípulos meus
se vos amais uns aos outros
disse Jesus para os seus.

Dou-vos novo mandamento
o mandamento é a lei
que vos ameis uns aos outros
como eu próprio vos amei.



Ofertório



Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (2x)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo
Exultemos, pois, e nele jubilemos
Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos
E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos
2. Todos juntos, num só corpo congregados:
Pela mente não sejamos separados!
Cessem lutas, cessem rixas, dissensões
Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos
Tua face gloriosa, Cristo Deus
Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem
Pelos séculos dos séculos. Amém



Comunhão



1. Eu quis comer esta ceia agora
Pois vou morrer já chegou minha hora

Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou
Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai

2. Comei o pão; é meu corpo imolado
Por vós, perdão para todo pecado

3. E vai nascer do meu sangue a esperança
O amor, a paz; uma nova aliança

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento
Vivei no amor! Eis o meu mandamento

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza
Porém, no céu, vos preparo outra mesa

6. De Deus virá o Espírito Santo
Que vou mandar pra enxugar vosso pranto

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente
Estais em mim e eu em vós estou presente

8. Crerá em mim e estará na verdade
Quem vir cristãos, na perfeita unidade



**Eu sou o pão que vem do céu
Quem crer em mim irá viver!
Eu sou o pão que vem do céu
Quem crer em mim irá viver!**

1. Nós reconhecemos o Senhor partindo o pão
Mistério de amor, a nossa refeição
2. O Senhor Jesus no sacramento nos deixou
Memorial da cruz: morte e ressurreição
3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar
Deus fez cair do céu comida salutar
4. Todos se sentaram, todos comeram até fartar
Glória e louvor a Deus que vem nos saciar!
5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar
E o Vinho consagrado é o sangue redentor
6. Tão grande mistério adoramos neste altar
Que nossa fé sustente o nosso caminhar



1. Eis Jesus, o pão da vida imolado neste altar
nosso pão de cada dia para o nosso caminhar

**Tomai e comei meu corpo e sangue que vos dou
Eu sou o pão da vida Deus fiel, Deus amor!**

2. Nesta Santa Eucaristia
Deus nos mostra o seu caminho
quer a nossa comunhão neste pão e neste vinho

3. Vem Jesus ser o nosso alimento
Pra vivermos teu amor
nossa força e sustento és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força
vem Jesus nos redimir,
inspira os que têm tanto: que eles saibam dividir.

5. Obrigado, meu Senhor
Pela santa comunhão
nesta mesa da partilha quero amar o meu irmão



*Transladação
do Santíssimo*



Vamos todos louvar juntos / o mistério de amor,
Pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor.
Recebido de Maria / que nos deu o salvador.
Recebido de Maria / que nos deu o salvador.

Veio ao mundo por Maria / foi por nós que ele nasceu.
Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu.
No final de sua vida / um presente ele nos deu.
No final de sua vida / um presente ele nos deu.

Observando a lei mosaica / se reuniu com os irmãos.
Era noite, despedida / numa ceia, refeição.
Deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias
mãos.
Deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias
mãos.

A palavra do Deus vivo / transformou o vinho e pão
No seu sangue, no seu corpo / para nossa salvação.
O milagre nós não vemos, / basta fé no coração.
O milagre nós não vemos, / basta fé no coração.

Tão sublime sacramento, / adoremos neste altar,
Pois o antigo testamento / deu ao novo seu lugar.
Venha a fé por suplemento, / os sentidos completar.
Venha a fé por suplemento, / os sentidos completar.

Ao eterno pai cantemos / e a Jesus, o salvador,
Ao espírito exaltemos, / na trindade eterno amor.
Ao Deus uno e trino demos a / alegria do louvor.
Ao Deus uno e trino demos a / alegria do louvor.



Canta, Igreja, o rei do mundo
Que se esconde sob os véus
Canta o sangue tão fecundo
Derramado pelos seus
E o mistério tão profundo
De uma virgem mãe de Deus

Um menino nos foi dado
Veio aos servos o Senhor
Foi na terra semeado
O seu Verbo salvador
Ao partir, nos foi deixado
Pão de vida, pão do amor

Celebrando a despedida
Com os doze ele ceou
Toda a Páscoa foi cumprida
Novo rito inaugurou
E seu corpo, pão da vida
Aos irmãos ele entregou

Tão sublime sacramento
Adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento
Deu ao novo o seu lugar
Venha a fé, por suplemento
Os sentidos completar

Ao eterno Pai cantemos
E a Jesus, o salvador
Ao Espírito exaltemos

Na Trindade eterno amor
Ao Deus uno e trino demos
A alegria do louvor
Amém! Amém!



*Sexta-feira
Santa*



*Aclamação
ao Evangelho*



Salve, ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus.
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz
2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante deles céus e terra se ajoelhem!



*Adoração
da Cruz*



Fiel madeiro da santa cruz ó árvore sem rival
Que selva outro lenho produz,
que traga em si fruto igual?
Quão doce peso conduz, ó lenho celestial!
Fiel madeiro da santa cruz ó árvore sem rival!

1. Cantem meus lábios a luta
que sobre a cruz se travou
Cantem o nobre triunfo que no madeiro alcançou
O redentor do universo, quando por nós se imolou
2. O criador teve pena do primitivo casal
Que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal
E marcou logo outra árvore para curar-nos do mal
3. Tal ordem foi exigida na obra da salvação
Cai o inimigo no laço de sua própria invenção
Do próprio lenho da morte Deus fez nascer redenção
4. Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou
E, pelo pai enviado, nasceu do mundo o autor
E duma virgem no seio a nossa carne tomou
6. Seis lustros tendo passado, cumpriu a sua missão
Só para ela nascido, livre se entrega à paixão
Na cruz se eleva o cordeiro, como perfeita oblação
7. Glória e poder à trindade. ao pai e ao filho, louvor
Honra ao espírito santo. eterna glória ao Senhor
Que nos salvou pela graça e nos remiu pelo amor



1. Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei?
Responde-me!

Por que eu te tirei da terra do egito,
preparaste uma cruz para o teu Salvador!

Solo: Ó Deus santo!

Assembleia: Ó Deus santo!

Solo: Santo e poderoso!

Assembleia: Santo e poderoso!

Solo: Santo e imortal, tende piedade de nós!

Assembleia: Santo e imortal, tende piedade de nós!

2. Que mais devia ter feito por ti e não o fiz?
Responde-me!

Eu te plantei como vinha, escolhida e preciosa
e tu te fizeste amarga para mim!

3. Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei?
Responde-me!

Eu flagelei por ti o egito e os primogênitos
e tu me entregaste, assim flagelado!

4. Que mais devia ter feito por ti e não o fiz?
Responde-me!

Eu abri o mar diante de ti
e tu me abriste o lado co'uma lança!

5. Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei?
Responde-me!

Na coluna de fogo, eu te guiei
e tu me conduziste ao pretório de Pilatos!

6. Que mais devia ter feito por ti e não o fiz?

Responde-me!

Eu te dei a beber a boa água da pedra

e tu me deste a beber fel e vinagre!



1. Beijo a Tua paixão que me liberta das minhas paixões
Beijo a Tua cruz que condena e esmaga o pecado em mim. Beijo Teus cravos, Tuas mãos que apaga o castigo do mal

Beijo Tua ferida que curou a ferida do meu coração
Eu Te beijo Senhor e a Tua paixão é o Meu Tudo!
És Meu Tudo, Jesus
Amado de minh'alma

Oh Belíssimo Esposo!

Mais belo que todos os homens! Santo, santo és Tu!

Belíssimo Esposo!

Esconde-me em Teu lado aberto!

Em Tua chaga de Amor... de Amor!

2. Beijo a lança que abriu a fonte do Amor imortal,
A fonte do Amor sem fim

Que pagou o que eu não poderia pagar

Beijo o Teu lado aberto jorrando rios de vida e de Paz, fazendo brotar em mim

Um canto novo, um hino sponsal

Beijo Tuas vestes que esconderam minhas misérias

Vergonha não há, me adornas com Amor!

3. Beijo os lençóis que envolveram o Teu corpo ferido de Amor E cobriram meu coração

Revestiram-me de realeza

Beijo o Teu Santo Sepulcro

Testemunha da Ressurreição

Quero ressuscitar também

E encerrar-me dentro de Ti

Quero em Ti mergulhar
E então renascer na Tua chaga criadora
Descansar a minh'alma em Teu coração!



1. A paixão de um Deus amante

Meditar, vinde cristãos
E contritos neste instante
Ah, chorai, chorai, irmãos
Já que foi nossa maldade
Que O fez tanto padecer
Ó, cristãos, por piedade
Com Jesus vinde sofrer

2. De temores assaltado

No jardim quando se viu
Todo o peso do pecado
Em sua alma recaiu!
Correu sangue do seu corpo
Numa grande profusão
Ele quase como mor-to
Curva a frente até o chão

3. Judas vem, dissimulado

Vem fingindo o abraçar
O covarde e desalmado
Quer assim o atraiçoar
Do traidor imitadores
Sois vós, que ofendeis a Deus
Vós, cristãos, se pecadores
Sois piores que os judeus!

4. Entre mãos de vis soldados

Cai o nosso Redentor
E seu rosto profanado
Traz sinais de seu furor

Eu também, com que maldade
Meu Jesus, quanto pequei!
Vossa augusta divin - dade
Quantas vezes ultrajei!

5. Assim, preso e amarrado
É levado a Caifás
Por quem é mais maltratado
Que na casa de Anás
De mil modos afrontado
Nosso pio Sal - vador
Vê-se por fim condenado
Como vil blasfemador

6. E não só dos inimigos
Vêm-lhe causa de pesar
Um discípulo, dos queridos
Vem três vezes o negar!
Mas, o Redentor benigno
Com seu brando e meigo olhar
Fez nascer na alma do indigno
Um leal, vero pesar

7. Na presença de Pilatos
Ousa o povo preferir
O pior dos celerados
Ao Senhor que o vem remir!
Mas, indigna preferência
Tenho feito muita vez
Contra Deus, dando sentença
Preferindo a malvadez!

8. Que suplício horroso
Meu Jesus quis padecer

No seu Corpo tão formoso
Um Soldado vil bater
O inocente é flagelado
Até sangue derramar
E eu, Senhor, que sou culpado
Nem meus crimes sei chorar!

9. A coroa, dor acerba
Sua fronte transpassou
Nosso crime de soberba
Desse modo condenou
Vê, cristão, que muito gozas
E te entregas a folgar
Um cristão, não é de rosas
Que se deve coroar!

10. Já no ombro fatigado
Vai levando a grande Cruz
Para a morte condenado
O dulcíssimo Jesus
De ferido, de cansado
Vê-se três vezes cair
Tanto, ó Deus, vos há custado
Nosso crime redimir

11. No madeiro, enfim pregado
Uma voz solta: Perdão!
"Tende, Pai do céu amado
Dos algozes compaixão!"
O terrível atentado
Não hesita per - doar!
Assim, quando injuriado
Se deve um cristão vingar

12. A Jesus, manso Cordeiro
Sobe o insulto dos judeus
"Desce, dizem, do madeiro
Mostra a todos se és Deus!"
Não são cravos, povo insano
Prendem a quem é o Senhor
O que à Cruz o tem pregado
É seu forte e terno amor

13. Não, Jesus, do lenho duro
Eu vos peço, não desçais
Essa Cruz é leito puro
Onde à vida nos gerais
Ao pecado, sim, morramos
Que só ele é nosso algoz
Só por Vós, Senhor, vivamos
Pois morrestes só por nós!

14. Jesus morre, a natureza
Pasma e chora seu autor
Tudo veste de tristeza
Tudo manifesta dor
Tu, cristão, que vês as pedras
Estalarem de pesar
Ah, não queirais mais que elas
Insensível te mostrar!



Comunhão



**Eu vim para que todos tenha vida,
que todos tenham vida plenamente.**

1. Reconstrói a tua vida
em comunhão com teu Senhor;
reconstrói a tua vida
em comunhão com teu irmão:
onde está o teu irmão,
eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem,
eu curei todos os males"
hoje és minha presença
junto a todo sofredor:
onde sofre o teu irmão,
eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida
pela salvação de todos
reconstrói, protege a vida
de indefesos e inocentes:
onde morre o teu irmão,
eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar
o que estava já perdido
busca, salva e reconduze
a quem perdeu toda a esperança:
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida
para a salvação do mundo
é presença e alimento
nesta santa comunhão:
onde está o teu irmão,
eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida
quem a perde, quem a doa
eu não deixo perecer
nenhum daqueles que são meus
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada
eu me fiz o bom pastor
reconduze, acolhe e guia
a que de mim se extraviou:
onde acolhes teu irmão,
tu me acolhes, também, nele.



**Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão**
**Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão**

1- Eis que eu vos dou
o meu novo mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

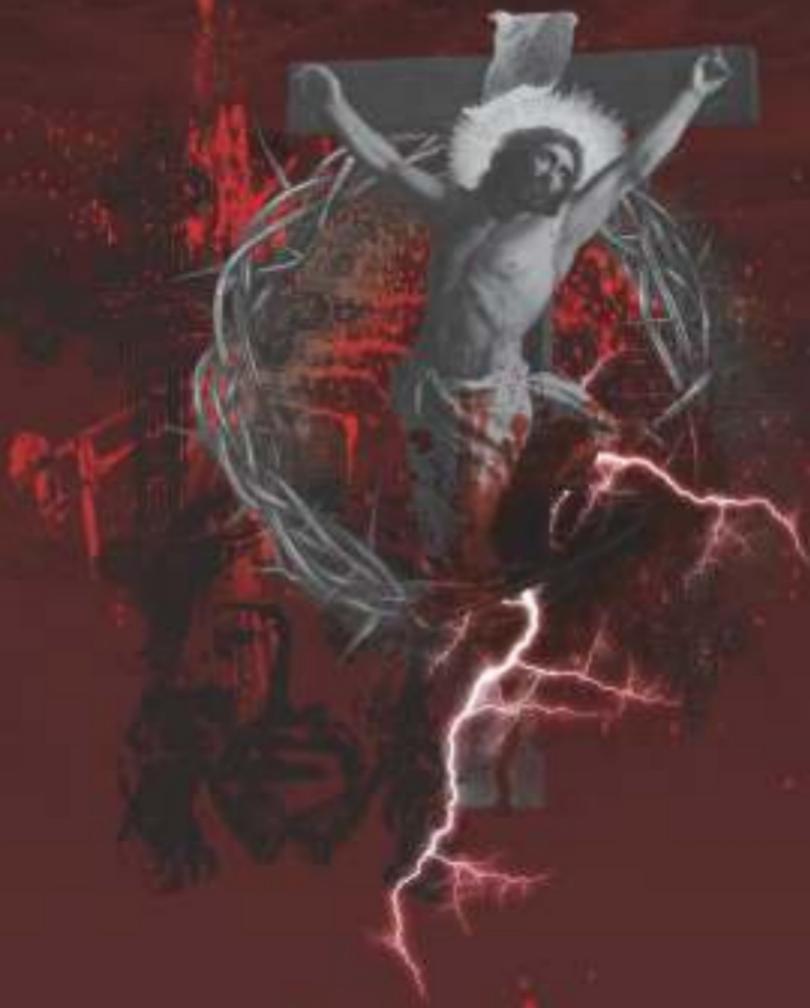
2- Vós sereis os meus amigos
se seguirdes meu preceitos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

3- Como o Pai sempre me ama,
assim também eu vos amei
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

4- Permaneci no meu amor
e segui meu mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

5- E chegando a minha Páscoa
vos amei até o fim
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

6-Nisto todos saberão
que vós sois os meus discípulos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado



*Sábado
Santo*



*Anúncio da
Páscoa*



a) Exulte de alegria
dos anjos a multidão,
exultemos também nós
por tão grande salvação!

b) Do grande rei a vitória
cantemos o resplendor:
das trevas surgiu a glória,
da morte o libertador.

Solo: O Senhor esteja convosco!

Assembleia: Ele está no meio de nós!

Solo: Os corações para o alto!

Assembleia: A Deus ressoe nossa voz!

1. No esplendor desta noite,
que viu os hebreus libertos,
nós, os cristãos, bem despertados,
brademos: morreu a morte!

**Bendito seja Cristo Senhor,
que é do Pai imortal esplendor! (bis)**

2. No esplendor desta noite,
que viu vencer o cordeiro,
por cristo salvos, cantemos
a seu sangue justicei--ro!

3. No esplendor desta noite,
que viu ressurgir Jesus
do sepulcro, exultemos
pela vitória da cruz!

4. Noite mil vezes feliz,
Deus por nós seu filho deu.
o filho salva os escravos,
quem tanto amor mereceu?

5. Noite mil vezes feliz,
ó feliz culpa de adão,
que mereceu tanto amor,
que recebeu o perdão!

6. Noite mil vezes feliz,
aniquilou-se a maldade,
as algemas se quebraram,
despontou a liberdade!

7. Noite mil vezes feliz,
o opressor foi despojado,
os pobres enriquecidos,
o céu à terra irmanado!

8. Noite mil vezes feliz,
em círio de virgem cera,
nova esperança se acende
no seio da tua igreja!

9. Noite mil vezes feliz,
noite clara como o dia,
na luz de cristo glorioso,
exultemos de alegria.



Exulte o céu e os anjos triunfantes
Mensageiros de Deus desçam cantando
Façam soar trombetas fulgurantes
A vitória de um Rei anunciando

Alegre-se também a terra amiga
Que em meio a tantas luzes resplandece
E, vendo dissipar-se a treva antiga
Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente
Erguendo as velas deste fogo novo
E escutem reboando de repente
O aleluia cantado pelo povo

O Senhor esteja convosco
Ele está no meio de nós
Corações ao alto
O nosso coração está em Deus
Demos graças ao Senhor nosso Deus
É nosso dever e nossa salvação

Sim, verdadeiramente é bom e justo
Cantar ao Pai de todo o coração
E celebrar seu Filho Jesus Cristo
Tornado para nós, um novo Adão
Foi Ele quem pagou do outro a culpa
Quando por nós á morte se entregou
Para apagar o antigo documento
Na cruz todo o seu sangue derramou

**Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira**

Pois, eis, agora a Páscoa nossa festa
Em que o real Cordeiro se imolou
Marcando nossas portas, nossas almas
Com seu divino sangue nos salvou
Esta é Senhor, a noite em que do Egito
Retirastes os filhos de Israel
Transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto
Rumo à terra onde corre leite e mel

Ó noite em que a coluna luminosa
As trevas do pecado dissipou
E aos que crêem no Cristo em toda a terra
Em novo povo eleito congregou
Ó noite em que Jesus rompeu o inferno
Ao ressurgir da morte vencedor
De que nos valeria ter nascido
Se não nos resgatasse em seu amor

Ó Deus, quão estupenda caridade
Vemos no vosso gesto fulgurar
Não hesitais em dar o próprio Filho
Para a culpa dos servos resgatar
Ó pecado de Adão, indispensável
Pois o Cristo o dissolve em seu amor
Ó culpa tão feliz que há merecido
A graça de um tão grande Redentor

Só tu, noite feliz, soubeste a hora
em que o Cristo da morte ressurgia
e é por isso que de ti foi escrito
A noite será luz para o meu dia!

Pois esta noite lava todo o crime
Liberta o pecador dos seus grilhões
Dissipa o ódio e dobra os poderosos
Enche de luz e paz os corações

Ó noite de alegria verdadeira
Que prostra o Faraó e ergue os Hebreus
Que une de novo ao céu a terra inteira
Pondo treva humana a luz de Deus
Na graça desta noite o vosso povo
Acende um sacrifício de louvor
Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo
Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor

Cera virgem de abelha generosa
Ao Cristo ressurgido trouxe a luz
Eis de novo a coluna luminosa
Que o vosso povo para o céu conduz
O círio que acendeu as nossas velas
Possa esta noite toda fulgurar
Misture sua luz à das estrelas
Cintile quando o dia despontar

Que ele possa agradar-vos como o Filho
Que triunfou da morte e vence o mal
Deus, que a todos acende no seu brilho
E um dia voltará, sol triunfal



*Aclamação
ao Evangelho*



Ale....lu.....ia

Ale....lu.....ia

Ale....lu.....ia

Aleluia! aleluia! aleluia! alelu--u--ia!

Rendei graças ao Senhor: que seu amor é sem fim!

Diga o povo de Israel: que seu amor é sem fim!

Digam os seus sacerdotes: que seu amor é sem fim!

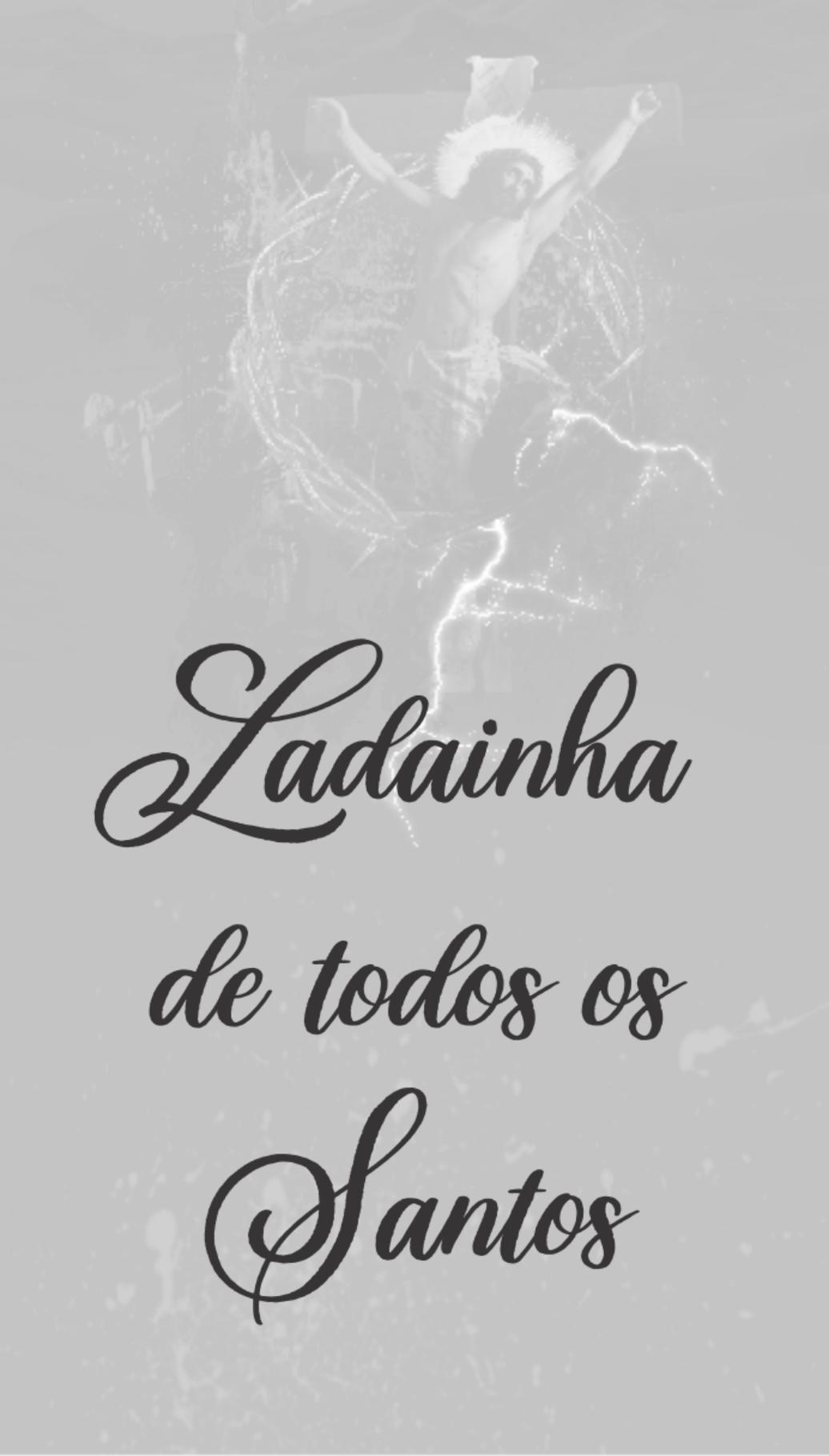
Digam todos os que o temem: que seu amor é sem fim!

Eis o dia do Senhor: que seu amor é sem fim!

Que nos salve, imploremos: que seu amor é sem fim!

Bem-vindos à sua casa: que seu amor é sem fim!

Nós todos, os seus amados: que seu amor é sem fim!



*Ladainha
de todos os
Santos*



Senhor tende piedade de nós (*bis*)
Jesus cristo tende piedade de nós (*bis*)
Senhor tende piedade de nós (*bis*)

Maria mãe de Deus, rogai a Deus por nós
Ó virgem imaculada, rogai a Deus por nós
Senhora aparecida, rogai a Deus por nós
Das dores, mãe amada, rogai a Deus por nós

Rogai por nós! Rogai por nós!
Rogai por nós! Rogai por nós!

Ó anjos do Senhor, rogai a Deus por nós!
Miguel e Rafael, rogai a Deus por nós!
De Deus os mensageiros, rogai a Deus por nós!
Arcanjo Gabriel, rogai a Deus por nós!

Sant'Ana e São Joaquim, rogai a Deus por nós!
Isabel e Zacarias, rogai a Deus por nós!
João, o precursor, rogai a Deus por nós!
Esposo de Maria, rogai a Deus por nós!

São Pedro e São Paulo, rogai a Deus por nós!
São João e São Mateus, rogai a Deus por nós!
São Marcos e São Lucas, rogai a Deus por nós!
São Judas Tadeu, rogai a Deus por nós!

Estevão e Lourenço, rogai a Deus por nós!
São Cosme e Damião, rogai a Deus por nós!
Inácio de Antioquia, rogai a Deus por nós!
Mártir Sebastião, rogai a Deus por nós!

Maria Madalena, rogai a Deus por nós!
Inês e Luzia, rogai a Deus por nós!
Santa Felicidade, rogai a Deus por nós!
Perpétua e Cecília, rogai a Deus por nós!

Gregória e Atanásio, rogai a Deus por nós!
Basílio e Agostinho, rogai a Deus por nós!
São Bento e Santo Amaro, rogai a Deus por nós!
Ambrósio e São Martinho, rogai a Deus por nós!

Francisco e Domingos, rogai a Deus por nós!
Antônio e Gonçalo, rogai a Deus por nós!
Vianney e Benedito, rogai a Deus por nós!
São Raimundo Nonato, rogai a Deus por nós!

Teresa e Teresinha, rogai a Deus por nós!
Santa Rosa de Lima, rogai a Deus por nós!
Margarida Maria, rogai a Deus por nós!
De Sena Catarina, rogai a Deus por nós!

Ó Santa Paulina, rogai a Deus por nós!
Santo Antônio Galvão, rogai a Deus por nós!
Beato Anchieta, rogai a Deus por nós!
Frederico Ozanan, rogai a Deus por nós!

Ó Senhor, sede nossa proteção, ouvi-nos Senhor
Para que nos livres de todo o mal, ouvi-nos Senhor
Para que nos livres da morte eterna, ouvi-nos Senhor
Vos pedimos, por vossa encarnação, ouvi-nos Senhor
Pela vossa paixão, ascensão, ouvi-nos Senhor!
Pelo envio do espírito de amor, ouvi-nos Senhor
Apesar de nós sermos pecadores, ouvi-nos Senhor

Jesus cristo ouvi-nos *(bis)* / Jesus cristo atendei-nos! *(bis)*



Aspersão



1. No princípio teu espírito
sobre as águas a pairar.
O chão seco, eis a terra:
águas juntas, eis o mar. (bis)
Pelas águas do dilúvio,
vem a nova criação.
Se levanta um arco-íris,
no esplendor da imensidão. (bis)

Bendito, bendito,
bendito seja, Senhor
Bendito, bendito,
pela água e pelo amor.(bis)

2. E do mar vermelho as águas
o Senhor as dividiu;
o meu povo do egito,
com sua mão deus conduziu. (bis)
E Moisés tocando a rocha,
faz da rocha água brotar.
Israel matando a sede,
ao Senhor põe-se a louvar. (bis)

3. Sai do templo um rio d'água,
vai correndo pro oriente.
Toda a vida se renova,
onde alaga a torrente. (bis)
Jesus Cristo batizado
com as águas do jordão:
Eis meu filho muito amado:
dele vem a redenção. (bis)

4. Do seu peito transpassado,
uma fonte a jorrar.
Vem senhor, com esta água,
nossas culpas apagar. (bis)
Vem, ó fonte de água viva,
a esta fonte bendizer.
Quando a chuva molha a terra,
o chão há de florescer. (bis)

5. Sobre a água do batismo,
te pedimos sem cessar.
Venha a força do Espírito
esta água fecundar. (bis)
E quem nela batizado,
sepultado com Jesus.
vem com ele para a vida,
ressuscite para a luz. (bis)



Banhados em Cristo,
Somos uma nova criatura
As coisas antigas já se passaram
Somos nascidos de novo

Aleluia, aleluia, alelui—a (bis)



1. Eu vi, eu vi foi água manar
Do lado direito do templo a jorrar

Amém amém amém amém aleluia
Amém amém amém aleluia

2. E quantos foram por ela banhados
Cantaram o canto dos que foram salvos

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor
Porque ele é bom e sem fim, seu amor

4. Ao Pai a Glória e ao Ressuscitado
E seja o Divino para sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade
Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!



Ofertório



1. Bendito sejas
Ó Rei da glória
Ressuscitado
Senhor da Igreja
Aqui trazemos as nossas ofe..er..tas

**Vê com bons olhos
Nossas humildes ofertas
Tudo o que temos
Seja pra Ti, ó Senhor**

2. Vidas se encontram
No altar de Deus
Gente se doa
Dom que se imola
Aqui trazemos as nossas ofe..er..tas

3. Irmãos da terra
Irmãos do céu
Juntos cantemos
Glória ao Senhor
Aqui trazemos as nossas ofe..er..tas



Comunhão



Mal começava domingo, a semana
Lá vem as mulheres com flores e aromas
De passo em passo, de rua em rua
O sol já havia surgido, aleluia!

1. Bendito o Deus de Israel
Que a seu povo visitou
E deu-nos libertação
Enviando um Salvador
Da casa do rei Davi
Seu ungido servidor

2. Cumpriu a voz dos profetas
Desde os tempos mais antigos
Quis libertar seu povo
Do poder dos inimigos
Lembrando-se da aliança
De Abraão e dos antigos

3. Fez a seu povo a promessa
De viver na liberdade
Sem medos e sem pavores
Dos que agem com maldade
E sempre a ele servir
Na justiça e santidade

4- Menino, serás profeta
Do Altíssimo Senhor
Pra ir à frente aplainando
Os caminhos do Senhor
Anunciando o perdão
A um povo pecador

5. É ele o Sol do Oriente
Que vos veio visitar
Da morte, da escuridão
Vem a todos libertar
A nós seu povo remido
Para a paz faz caminhar



**Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado
Celebremos a festa com pão ázimo, da pureza e da
verdade!**

1. Celebrai ao Senhor, porque ele é bom!
Pois eterno é seu amor. Israel o diga: Eterno é o seu amor
2. Na angustia clamei ao Senhor, Ele me ouviu!
O Senhor me libertou! É melhor refugiar-se no
Senhor que no povo!
3. Todos os povos me cercaram, mas não puderam
Pois no Senhor os derrotei. Eles me rodearam, mas
no Senhor os derrotei!
4. Empurraram-me com força, pra derrubar-me, mas
o Senhor
Me socorreu! Minha força e meu canto, meu Senhor
minha salvação!
5. Não morrerei, mas viverei pra anunciar, as obras do
Senhor!
Eu vos dou graças porque o fistes, e sois a minha
salvação!
6. Este é o dia que o Senhor fez para nós, exultemos
de alegria!
Dá Senhor tua salvação! Dá Senhor tua Vitória Cristo!



Celebremos nossa Páscoa!
Na pureza, na verdade
Aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom!
"Eterna é sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas
A mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas ao contrário, viverei
Para cantar as grandes obras do Senhor
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram
Tornou-se agora a pedra angular
5. Este é o dia que o Senhor fez para nós
Alegremo-nos e nele exultemos



**Ó, morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, honra e glória**

1. Não temos medo de nada! Cristo ressuscitou
A morte foi derrotada! Cristo ressuscitou
2. As trevas foram vencidas! Cristo ressuscitou
Cadeias foram rompidas. Cristo ressuscitou
3. Surgiu a grande esperança. Cristo ressuscitou
Razão de nossa confiança. Cristo ressuscitou
4. Justiça, paz e verdade. Cristo ressuscitou
Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou
5. Na dor nós temos alívio. Cristo ressuscitou
Conosco faz seu convívio. Cristo ressuscitou



1. Antes da morte e ressurreição de Jesus
Ele, na Ceia, quis se entregar
Deu-se em comida e bebida pra nos salvar

**E quando amanhecer, o dia Eterno, a plena visão
Ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor
Nós repetimos, como Ele fez
Gestos, palavras, até que volte outra vez

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos
E nos prepara a Glória do Céu
Ele é a força na caminhada pra Deus

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai!
Quem o recebe, não morrerá
No último dia vai ressurgir, viverá

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós!
Esta verdade vai anunciar
A toda terra com alegria a cantar

A faint, artistic illustration of a figure with a halo and wings, possibly an angel or saint, set against a background of a starry night sky with a bright light source. The figure is positioned in the upper half of the image, with arms raised. The background features a dark, textured sky with a bright, glowing light source on the right side, creating a lens flare effect. The overall tone is ethereal and spiritual.

Final



1. Novo sol brilhou! A vida superou
Sofrimento, dor e morte, tudo enfim
Nosso olhar se abriu. Deus mesmo se incumbiu
De tomar-nos pela mão assim

**O Deus de amor jamais se descuidou
Em seu vigor Jesus ressuscitou!**

2. Estender a mão, abrir o coração
Acolher, compartilhar e perdoar
E fazer o céu cumprir o seu papel
Já na terra tem de vigorar!



**Eis que faço novas todas as coisas
Que faço novas todas as coisas,
que faço novas todas as coisas**

1. É vida que brota da vida, é fruto que cresce do amor
É vida que vence a morte, é vida que vem do Senhor
2. Deixei o sepulcro vazio, a morte não me segurou
A pedra que então me prendia no terceiro dia rolou
3. Eu hoje lhe dou vida nova, renovo em ti o amor
Lhe dou uma nova esperança, tudo o que era velho
passou



1. Novo dia surgiu e o povo
Que andava nas trevas viu
Uma intensa luz, teu clarão
Tua glória a resplandecer
Novo povo a trilhar um caminho
Aberto por tuas mãos
Obra nova enfim já podemos ver
Nova criação
Somos nós este povo
Alcançado por tua luz
Fruto da tua obra na cruz

**O Senhor nosso Deus
Que merece o louvor
Todo nosso amor
É o Rei que venceu
Ao cordeiro, a vitória
Ao poder, honra e glória (bis)
Ressuscitou! Ressuscitou!**

2. Um só povo, um só corpo
Um só canto pra teu louvor
Tua igreja, tua esposa
Celebra o teu amor
Soberano, majestoso
Glorioso, vence___dor
Todos juntos, povo em festa
Num banquete que não findará!

Um só povo, um só corpo
Um só canto pra teu louvor

Tua igreja, tua esposa
Celebra o teu amor
Soberano, majestoso
Glorioso, vence___dor
Todos juntos, povo em festa
Num banquete que não findará!
Que não findará!



DIOCESE
— DE —
PATOS DE MINAS